

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014
DO INSTITUTO BRF

UMA HISTÓRIA QUE MUDOU VIDAS





Índice

Apresentação	3
Num lugar no coração do Brasil	4
Conheça o desafio	5
Era hora de agir	8
A festa que marcou o início da mudança	11
E o ambiente foi melhorado	14
Uma boa ação puxa outra	17
E teve Dia da Árvore, Dia da Criança, Natal...	20
O início de uma nova história	23
Conheça os destaques dos demais municípios	26
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	31

O Instituto BRF atua com o objetivo de promover o desenvolvimento local, o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida de comunidades onde a BRF trabalha.

No relatório deste ano, o Instituto quer mostrar um pouco do que tem feito ao contar a história de transformação de Nova Mutum: um caso em que a metodologia do IBRF foi aplicada em um processo que durou 1 ano.



APRESENTANDO O
ANO DE 2014 EM
NOVA MUTUM



NUM LUGAR NO CORAÇÃO DO BRASIL

Nova Mutum é uma cidade de cerca de 40 mil habitantes que fica no interior de Mato Grosso.

Lá, há aproximadamente 10 anos, vem operando uma das unidades produtivas da BRF.

O crescimento desta unidade tornou necessária a contratação de trabalhadores de outras regiões.

E, para abrigá-los, a BRF construiu dois conjuntos residenciais: o PROHAB 1, onde predominam os trabalhadores solteiros, e o PROHAB 2, onde a maioria é constituída por famílias.



**Zelar por seus colaboradores
faz parte da política
de responsabilidade
corporativa da BRF.**



CONHEÇA O DESAFIO

Com a vinda desses trabalhadores, começaram a conviver na cidade pessoas novas, diferentes, com outros hábitos e costumes. E, com todas juntas no mesmo lugar, era natural surgirem divergências.

De janeiro a abril de 2014, os habitantes testemunharam incidentes de violência e criminalidade nos conjuntos habitacionais mantidos pela empresa.

A desconfiança da população em relação aos PROHABs e à BRF era crescente. Os próprios funcionários da empresa se sentiam desconfortáveis. Era de fato uma situação crítica. Então, o **Instituto BRF** se mobilizou para atuar.

Criado em 2012, o Instituto BRF está implantando aos poucos os seus principais programas nos municípios dos quais a BRF faz parte. Em cada unidade é criado um Comitê de Desenvolvimento Local, formado por colaboradores locais, assim como de seus centros de distribuição e sedes administrativas.

Seu objetivo é analisar as oportunidades e prioridades da comunidade para, então, gerenciar com o Instituto BRF todas as ações de investimento social no município.

Em 2014, os Comitês já estavam presentes em 35 unidades, 60% da operação da BRF no Brasil. O Comitê de Nova Mutum já estava implantado, mas ainda não realizava as atividades de relacionamento com as comunidades vizinhas à unidade, como era sua atribuição.

ERA HORA DE AGIR



A situação em Nova Mutum exigia soluções rápidas e eficientes. Então, a gerência da unidade tomou a frente e, além de envolver mais os funcionários na gestão da empresa, procurou trabalhar melhor o investimento social da companhia.

Após ser totalmente reestruturado, o **Comitê de Desenvolvimento Local** retomou as atividades do Programa Voluntários BRF com os colaboradores e a comunidade local.

Como o grande foco dos desafios era os PROHABs, foi definido que em 2014 todas as ações sociais da unidade seriam direcionadas aos conjuntos habitacionais.

As ações do Instituto BRF e dos Comitês de Desenvolvimento Local são realizadas por meio de algumas iniciativas centrais:

Programa Comunidade Ativa, que estimula a formação de redes entre representantes dos três setores para a construção de projetos coletivos de desenvolvimento para as comunidades locais.

Programa Voluntários BRF, que viabiliza a atuação voluntária dos colaboradores da companhia em ações de melhoria da qualidade de vida nos municípios onde a BRF está presente.

Programa Inspira e Inspira Comunidade, que promove a capacitação de organizações sociais e comunitárias nestas localidades.

Programa Portas Abertas, que aproxima a BRF e as comunidades (vizinhas, prioritariamente) por meio de visitas guiadas às unidades de negócios e ações de conscientização em temas de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente).

Projeto Reciclação, um piloto dedicado à coleta seletiva de resíduos sólidos, mobilização comunitária e ação local no Morro dos Prazeres, uma comunidade localizada no bairro de Santa Teresa, no Rio de Janeiro.

Projeto Estação Digital, uma escola de informática localizada em Bom Conselho (PE) que tem como objetivo facilitar o acesso da população local às novas tecnologias de informação e comunicação.

Doações de alimentos pontuais para organizações de assistência social dos municípios.

Em 2014, foram investidos nesses programas

R\$ 3,3 milhões, beneficiando mais de 88 mil pessoas em 53 municípios, sendo 35 deles com unidades BRF.



A FESTA QUE MARCOU
O INÍCIO DA MUDANÇA

A primeira grande ação do **Programa Voluntários BRF** foi a Festa Julina do PROHAB, que reuniu a comunidade local, colaboradores que moravam e os que não moravam nos habitacionais e muitos outros colaboradores BRF.

A festa aconteceu durante o dia, por quatro horas, e foram servidas comidas típicas de várias regiões do país para toda a família, com música e atrações culturais tradicionais, valorizando a rica diversidade local.

Foi um sucesso total!

O Programa Voluntários BRF incentiva a participação dos colaboradores da empresa, suas famílias, aprendizes e aposentados na vida de suas comunidades, promovendo a transformação social.

Em 2014, o programa estava presente em

35 municípios,

e vem desenvolvendo algumas ações:

- **Ação Voluntários BRF:** visa mobilizar todos os Comitês em torno de uma temática comum, relevante para os municípios, para o país e para o mundo, e sempre relacionada a temas articulados à visão de sustentabilidade da companhia. A iniciativa é organizada uma vez por semestre, sendo que, na primeira metade do ano, busca-se engajar a comunidade em um processo de transformação, que pode ser concluído no segundo semestre.

Os Comitês também realizam diversas ações locais ao longo do ano, que se traduzem em projetos de transformação social específicos de cada localidade. A Festa Julina de Nova Mutum foi uma ação local.

E O AMBIENTE FOI
MELHORADO



Após a festa, os funcionários, seus familiares, outros moradores do município e parceiros locais só tinham elogios a fazer. O Comitê então ficou ainda mais animado a planejar e executar outras atividades ao longo do ano. E aproveitou o bom momento para fortalecer o relacionamento dos moradores dos dois PROHABs. Uma das medidas foi disponibilizar transporte para que os moradores de um PROHAB pudessem participar de atividades com os moradores do outro.

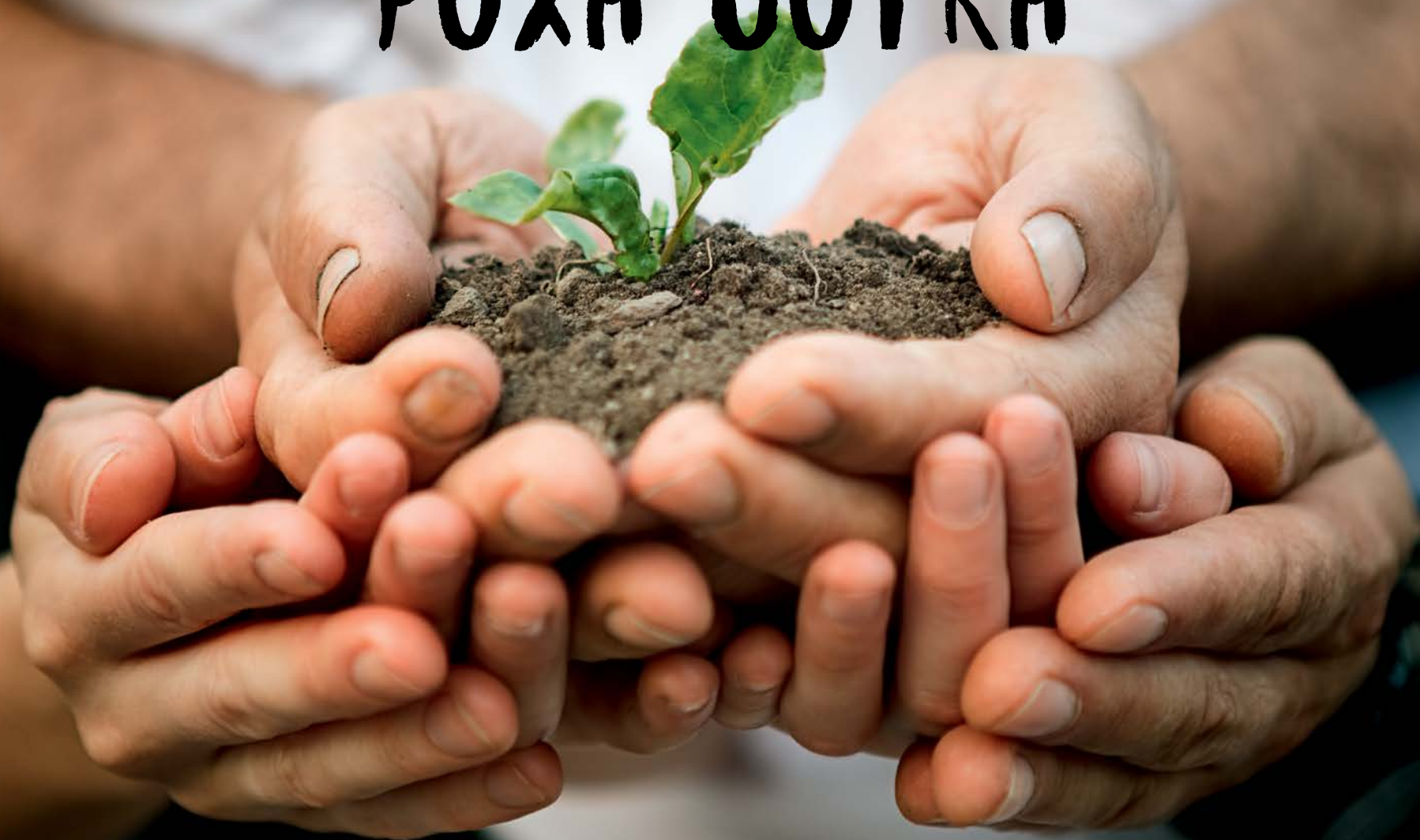
A partir da experiência, foram revistas práticas de como **fortalecer a relação entre a comunidade e a empresa**, promovendo, assim, maior integração do Investimento Social com o dia a dia da unidade.

Formar uma rede de pessoas e organizações da comunidade para definir as ações a serem realizadas visando o desenvolvimento local é o principal objetivo do Programa Comunidade Ativa.

Com a participação de representantes de organizações da sociedade civil, associações de bairro, poder público e outras empresas, questões de interesse da comunidade, como segurança, transporte público, áreas de lazer, atividades culturais e outras passam a ser foco de ações e projetos concretos.

Experiências como a vivida em Nova Mutum criam espaço para o início de um diálogo próprio do Programa Comunidade Ativa.

UMA BOA AÇÃO
PUXA OUTRA



Já que a Festa Julina deu tão certo, o Comitê logo programou outra ação, dessa vez buscando mostrar a toda a cidade como as coisas estavam mudando.

Assim, promoveu no Salão Paroquial, que fica bem no centro de Nova Mutum, uma apresentação muito especial: a peça de teatro “Eu cuido de você, você cuida de mim, nós cuidamos do meio ambiente”, criada e protagonizada pelos Voluntários BRF. Escolas municipais, estaduais e diversos parceiros participaram da iniciativa que reuniu cerca de 300 pessoas, entre estudantes e pais. O ingresso para assistir a peça era um litro de leite.

Com isso, foram arrecadados 300 litros, doados à **organização parceira** Irmãs da Igreja Católica. E esta boa ação acabou levando outro benefício ao PROHAB: a celebração de uma missa semanal na sede do conjunto habitacional – o que atendeu a mais uma demanda de seus moradores. Depois dessa, seguiram-se várias outras ações.

Além das parcerias locais, o Instituto BRF contribuiu com o crescimento de organizações sociais por meio do Programa Inspira.

Em 2014, cerca de 56 organizações localizadas próximas a unidades da BRF em Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina concluíram um programa de capacitação e gestão.

Feito em parceria com o Fundo Internacional Socioambiental (FICAS), este programa possibilita que essas organizações se insiram estrategicamente na promoção do desenvolvimento local, contando com recursos e a participação do Instituto BRF.

Impactos nas comunidades:

- Melhoria do atendimento das ONGs à comunidade.
- Aumento da profissionalização das ONGs e seus funcionários.
- Aumento de sua capacidade de sustentabilidade financeira.
- Aumento de sua relevância local e regional.



E TEVE DIA
DA ÁRVORE,
DIA DA
CRIANÇA,
NATAL...

Nova Mutum nunca viu tanto movimento e tanta coisa boa acontecendo naquela localidade. Em setembro, os **Voluntários BRF** realizaram a ação “Verdejando” em que os moradores foram convidados a plantar uma árvore em frente às suas casas e se responsabilizar pelos seus cuidados. Com o apoio da Prefeitura, foram plantadas cerca de 300 árvores atendendo ao anseio da comunidade por mais áreas verdes. No Dia das Crianças, foi criado um miniparque de diversões no PROHAB 2. E com brinquedos infláveis, futebol de salão, touro mecânico, barracas de brincadeiras e alimentos, os participantes tiveram cinco horas de diversão. Cerca de 2.500 pessoas estiveram presentes no evento. E, além de familiares e filhos de funcionários, muitos moradores de comunidades próximas pela primeira vez foram até o PROHAB, começando uma integração.

Para fechar o ano, o Comitê e os voluntários organizaram uma grande Festa de Natal no conjunto habitacional, com Papai Noel, cavalos, show de talentos e distribuição de presentes.

Os Voluntários BRF contaram

em 2014

com a participação de mais de

3.000 colaboradores

em todo o país que dedicaram mais de

1.000 horas de trabalho

às **200 ações** desenvolvidas.



O INÍCIO
DE UMA
NOVA
HISTÓRIA

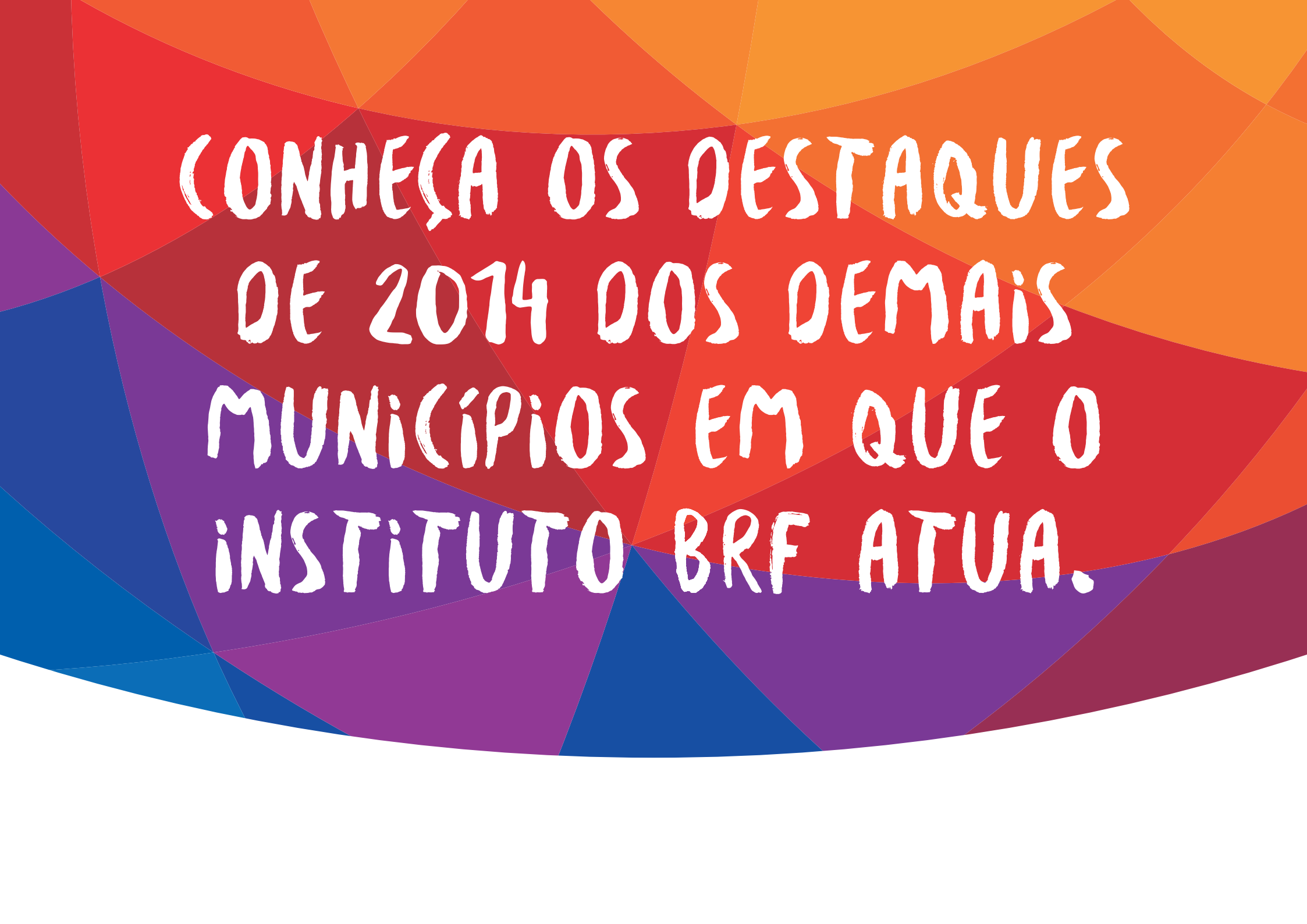
Todas as ações desenvolvidas em Nova Mutum geraram uma maior aproximação da BRF a outros setores sociais.

Assim, a BRF também passou a ser convidada a participar de outras ações sociais, como a promovida por uma empresa do município para doação de sangue. Com a participação dos Voluntários BRF, os resultados alcançados foram ainda maiores. A partir daí, a BRF e o Instituto decidiram abrir mais o foco dos PROHABs1 e 2, estendendo sua atuação para os bairros e regiões vizinhas aos habitacionais. Em novembro, foram realizadas reuniões com os novos parceiros para decidir o que fazer em 2015. O grupo iniciou então a elaboração de um Plano de Ações locais e temas identificados pela comunidade como prioritários. A proposta é que este grupo torne-se um **Conselho de Desenvolvimento Comunitário**, promovendo os benefícios que a comunidade precisa. Dessa forma, Nova Mutum poderá ser cada vez mais um lugar próspero e gostoso de viver.

De acordo com a metodologia do Programa Comunidade Ativa, o CDC – Conselho de Desenvolvimento Comunitário é um grupo legítimo, participativo e democrático que planeja e realiza projetos para o desenvolvimento das comunidades a que pertence e é composto por membros dos três setores da sociedade local.

É importante destacar que essa metodologia de consulta participativa é realizada em parceria com o Instituto Paulo Montenegro (IPM), braço social do IBOPE.

Atualmente, temos 39 projetos coletivos sendo realizados em parceria com a comunidade e os três setores da sociedade. O número de pessoas participantes chega a 110, atuando nos CDCs e projetos coletivos.



CONHEÇA OS DESTAQUES
DE 2014 DOS DEMAIS
MUNICÍPIOS EM QUE O
INSTITUTO BRF ATUA.

Bom Conselho - PE

Projeto Vida Saudável

Em parceria com a Escola Dom Edgar Caricio de Gouveia e lideranças da Comunidade São Vicente foi realizada a gincana Meio Ambiente – Economia Verde, que teve como objetivo formar consciência ecológica e difundir conhecimentos para que os alunos pudessem propor soluções para o município em questões ambientais.

Campo Verde - MT

Projeto Escola Sustentável

Com palestras e ações sobre temas como uso racional de energia e transporte alternativo, o projeto, realizado em parceria com a Escola Artemir Pires, conscientiza alunos sobre práticas ambientalmente corretas. Um destaque do projeto foi a Pedalada e Caminhada pela Sustentabilidade, aberta à população, que aconteceu em novembro.

Campos Novos - SC

Projetos SSMA Além da Escola, Incentivo à Leitura e Gestão Ambiental

Os três projetos foram realizados nos bairros Aparecida e Santa Cruz, em especial na Escola Santa Julia, localizada em uma área de vulnerabilidade. As ações mobilizaram as comunidades e ativaram uma rede intersetorial focada em promover ações conjuntas, dando início ao Programa Comunidade Ativa no município.

Capinzal - SC

Passeio Ciclístico

Para incentivar jovens e comunidades à prática esportiva e à alimentação equilibrada, o Comitê de Desenvolvimento Local organizou um passeio de bicicleta no Bairro Universitário, localizado no município. A proposta foi, também, mostrar uma alternativa barata para um estilo de vida mais ativo.

Carambeí - PR

Festa de Natal

A Festa de Natal realizada pelos Voluntários BRF já é tradição em Carambeí. Em dezembro, os alunos de centros de educação infantil e creches foram recebidos em um espaço preparado pelos colaboradores para um dia de celebração. A ação também teve um dia itinerante, visitando outras instituições sociais locais.

Chapecó - SC

Projeto Jovem na Ativa

O projeto é uma ação do Programa Comunidade Ativa, realizado com as comunidades Engenho Braun e Vila Mantelli, e busca incentivar os jovens moradores a serem as futuras lideranças sociais locais. Os jovens criaram três projetos que serão realizados em 2015: um jornal comunitário, uma biblioteca e uma pista de caminhada.

Concórdia - SC

Projeto Eu Curto Ser Jovem

Tem o objetivo de identificar, orientar e preparar um grupo de jovens empreendedores do município para que busquem soluções para os desafios socioambientais de sua cidade. O grupo já conseguiu firmar parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes e realizou ações com os idosos de instituições locais.

Dois Vizinhos - PR

Projeto Cisterna

A água foi o tema central das atividades em parceria com a Escola Nossa Senhora de Lourdes. A Associação de Pais se mobilizou, junto com a BRF, para a construção de uma cisterna para abastecer a escola. E para promover o uso racional da água, um concurso de redação e desenho sobre a importância da água sensibilizou os alunos.

Dourados - MS

Projeto de Incentivo à Leitura

Com a doação de 300 livros e um dia de leitura com os alunos da Escola Municipal Maria da Conceição Angélica, promoveu-se o incentivo ao hábito da leitura. Os alunos também colocaram seus conhecimentos em prática por meio de um concurso de redação e desenho sobre meio ambiente.

Embu das Artes - SP

Festa de Natal

O Comitê de Desenvolvimento Local fez uma parceria com o Projeto Farol, e os Voluntários BRF prepararam uma festa de Natal para os alunos da organização. O projeto atende crianças do bairro de Vista Alegre, localizado no município.

Faxinal dos Guedes - SC

Recuperação de infraestrutura

Os Voluntários BRF se reuniram para reformar a sala de vídeo da Escola Neusa Marques, localizada no município de Xanxerê, vizinho à unidade da BRF de Faxinal dos Guedes e lar de muitos colaboradores da companhia. Foram feitas melhorias elétricas e instalados novos equipamentos.

Francisco Beltrão - PR

Fundação do Conselho de Drogas

O trabalho do Conselho de Desenvolvimento Comunitário (do Programa Comunidade Ativa) se aprofundou no tema do uso de drogas e realizou duas formações, uma sobre abordagem a usuários e outra sobre ação técnica. A atuação coletiva resultou na criação do Conselho de Drogas do município.

Herval D'Oeste - SC

Ação de infraestrutura

A Creche Menino de Deus recebeu um apoio dos Voluntários BRF do município para renovar parte de sua estrutura e, assim, receber ainda melhor suas crianças. As atividades foram focadas na construção de banheiros, adaptação de trocadores, nivelamento de calçadas e melhoria da área de lazer.

Ijuí - RS

Projeto Saudabilidade, Educação Nutricional e Ambiental

Duas ações de orientação e viabilização de práticas de alimentação equilibrada foram realizadas pelos Voluntários BRF no Lar Bom Abrigo. Houve palestras, oficinas sobre uso de temperos naturais e plantio de horta comunitária para a instituição.

Itajaí - SC

Projeto Qualidade de Vida

O projeto, realizado pelos alunos do CEDIN Verde Vale e os Voluntários BRF do município, levantou diálogos sobre alimentação equilibrada, construção de estrutura para melhoria de qualidade de vida e ampliação da biblioteca para incentivar a leitura na localidade.

Itumbiara - GO

Projeto Horta

Em continuidade a uma parceria de longa data com o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil do município (PETI), o Comitê de Desenvolvimento Local trabalhou com a instituição para a implantação de uma horta comunitária e para oferecer orientações sobre hábitos saudáveis e sustentáveis.

Jataí - GO

Reforma na Creche Menino Jesus

A instituição foi completamente reformada com o apoio do Comitê de Desenvolvimento Local. A ação contou com a parceria do Lions Clube local, que doou o material necessário para as obras.

Jundiaí - SP

Projeto Economia Verde

Realizado com a Escola Almerinda Chaves, o projeto identificou os principais desafios locais sobre meio ambiente e engajou os alunos em ações de transformação. Eles fizeram um documentário mapeando os riscos ambientais da comunidade e debateram questões como resíduos e queimadas.

Lajeado - RS

Projeto Coleta Seletiva na Escola

Sensibilizando os alunos da Escola São João sobre reciclagem, separação de resíduos e a realidade municipal, o Comitê de Desenvolvimento Local viabilizou a implantação de coleta seletiva nas dependências da instituição.

Lucas do Rio Verde - MT

Projeto Cinema na Praça

Por meio de uma parceria entre Câmara Municipal, Polícia Militar, Secretaria de Saúde e BRF, o projeto promoveu a integração dos moradores do Bairro Tessele Júnior com a comunidade em sessões de cinema ao ar livre, disponíveis à população do município.

Marau - RS

Horta suspensa na escola

Os colaboradores voluntários da unidade se uniram para a construção de uma horta suspensa na Escola Afonso Volpato. A proposta era tornar possível o cultivo de temperos, ervas aromáticas e chás para utilização da escola.

Mineiros - GO

Ação de Meio Ambiente na APAE

Voluntários BRF e APAE se reuniram para sensibilizar e empoderar os alunos em temas voltados ao meio ambiente de maneira lúdica, em atividades de danças e jogos. Os voluntários também apresentaram o sistema de tratamento de água e gestão de resíduos praticado na unidade BRF.

Paranaguá - PR

Atividades extras para o PETI

Dentro da unidade BRF de Paranaguá, os alunos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) recebem aulas gratuitas de futebol para aproveitar com qualidade o tempo que têm fora da escola. O Comitê de Desenvolvimento Local também trabalhou em melhorias de infraestrutura.

Ponta Grossa - PR

Sensibilização na Vila Francelina

No bairro vizinho à unidade BRF, os voluntários trabalharam com a comunidade para limpar o córrego local, plantar mudas nativas para recuperar a mata ciliar e para conscientizar os moradores, por meio de palestras e miniaulas, sobre a importância de uma comunidade limpa e sustentável.

Ravena, Sabará - MG

Projeto Escola Feliz

Uma oficina em parceria com o SESI/Cozinha Brasil levou à Escola Municipal Orozimbo Vaz de Araújo Costa orientações para uma alimentação mais equilibrada e dicas de como reduzir o desperdício de alimentos. Os Voluntários BRF também apresentaram um teatro sobre prática esportiva aos alunos.

Rio Verde - GO

Projeto Novos Cineastas

Com aulas semanais de cinema, os alunos da Escola de Ser são inspirados a desenvolver criatividade, senso crítico e liberdade de expressão por meio da arte. Os filmes produzidos pelos alunos em 2014 culminaram em uma mostra e abordaram temas que vão desde inclusão social até saúde e segurança.

Serafina Corrêa - RS

Projeto Chefs Mirins

Despertar o interesse pela culinária em alunos de escolas do município foi a forma que a Secretaria de Assistência Social, a BRF e outros parceiros encontraram para fomentar cultura, cidadania e hábitos saudáveis de maneira interativa e divertida. As receitas aprendidas pelos alunos deram origem a um concurso de desenhos e a um livro.

Tatuí - SP

Apoio à Casa de Acolhimento

O projeto desenvolvido ao longo do ano na Casa de Acolhimento de Tatuí teve oficinas de teatro, estruturação de brinquedoteca, festas de aniversariantes do mês e festa de Natal protagonizadas pelos Voluntários BRF.

Teutônia - RS

Horta para o CEMEF

O Centro Municipal de Ensino Fundamental Leonel de Moura Brizola ganhou uma horta construída pelos colaboradores Voluntários BRF.

Toledo - PR

Fotografia nas escolas

As escolas Walter Fontana e Henrique Brod receberam aulas de fotografia pelos Voluntários BRF, que buscavam contribuir com o desenvolvimento pessoal e a formação profissional e cidadã dos alunos.

Uberlândia - MG

Projeto Ambientação

Transferir conhecimentos, práticas sustentáveis e valores da BRF para cinco escolas do município foi o foco deste projeto, realizado pelos voluntários da companhia. Os colaboradores usaram técnicas de SS, ambientação e SSMA para revitalizar as áreas internas das escolas participantes.

Várzea Grande - MT

Revitalização das Margens do Rio Cuiabá

O Comitê de Desenvolvimento Local se uniu à UNIVAG para conscientizar a população sobre preservação de recursos naturais e os voluntários da BRF se mobilizaram para recuperar um trecho da Avenida Alameda, às margens do Rio Cuiabá, devolvendo para a comunidade uma trilha de caminhada.

Videira - SC

Recuperação da Trilha Ecológica

Uma parte importante da reserva ambiental do município estava fechada e, graças à atuação do Comitê de Desenvolvimento Local, foi recuperada para a comunidade: a Trilha Ecológica de Videira voltou a ser um espaço para prática de atividades esportivas e apreciação da biodiversidade nativa.

Vitória de Santo Antão - PE

Projetos Escola Saudável, Economia Verde e Ciranda da Vida

Três projetos foram realizados com a Escola Ana Maria Alves Gomes: o primeiro abordou alimentação equilibrada com os alunos, o segundo apresentou à comunidade oportunidades de geração de renda e o terceiro estruturou um plano de gestão para a instituição, tudo com atuação dos colaboradores BRF.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUTO BRF

31 de dezembro de 2014 e 2013

com Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

Índice

Balanço patrimonial	32
Demonstrações do resultado do exercício	33
Demonstração do resultado abrangente	34
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	35
Demonstração dos fluxos de caixa	36
Notas explicativas às demonstrações financeiras	37

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa (nota 3)	1.795	3.130
Impostos a recuperar	5	–
Outros créditos	2	–
Total do ativo circulante	1.799	3.130
Total do ativo	1.799	3.130
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	11	49
Obrigações trabalhistas	120	48
Impostos	40	22
Partes relacionadas (nota 4)	266	506
Total do passivo circulante	437	625
Patrimônio líquido (nota 5)		
Superávit acumulado	1.362	2.505
Total do patrimônio líquido	1.362	2.505
Total do passivo e patrimônio líquido	1.799	3.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Contribuições e doações recebidas (notas 4 e 6)	3.300	6.276
Recursos aplicados em projetos (nota 7)	(3.851)	(3.711)
(Déficit) / Superávit bruto	(551)	2.565
Receitas (despesas) operacionais:		
Gerais e administrativas (nota 8)	(760)	(576)
Despesas financeiras	(1)	(2)
Outras receitas operacionais	4	–
Receitas financeiras (nota 9)	165	71
	(592)	(507)
(Déficit) / Superávit do exercício	(1.143)	2.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Superávit do exercício/período	1.143	2.058
Outros Resultados Abrangentes	–	–
(=) Resultado Abrangente do exercício/período	1.795	3.130

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

EVENTOS	Superávit ou Déficit do Período	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	447	447
Superávit Acumulado	2.058	2.058
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.505	2.505
Déficit do Período	(1.143)	(1.143)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.362	1.362

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Atividades operacionais		
(Déficit) / Superávit do exercício	(1.143)	2.058
Variação nos ativos e passivos		
Impostos a recuperar	(5)	–
Outros créditos	(2)	15
Fornecedores	(38)	18
Obrigações trabalhistas	72	15
Partes relacionadas	(240)	506
Impostos	18	(14)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	(195)	540
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.338)	2.598
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.130	532
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.792	3.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 Perfil institucional

O Instituto BRF ("Instituto") é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 5 de abril de 2012, domiciliada na Rua Hungria, 1.400/5º andar, Jardim Europa, São Paulo - SP, cujo início do recebimento das doações deu-se a partir de outubro de 2012. O Instituto BRF tem como papel contribuir para que a BRF seja uma empresa global e comprometida com a promoção do desenvolvimento local das comunidades das quais faz parte. Seu trabalho consiste em coordenar os investimentos sociais da companhia de forma que sejam relevantes para a sociedade como um todo.

Todo o planejamento e desenvolvimento das atividades é gerido pela equipe do Instituto BRF e pela empresa de forma compartilhada. No núcleo corporativo da BRF, foi estruturado um Grupo de Trabalho, que é responsável por monitorar o trabalho realizado, sugerir diretrizes e potenciais melhorias, bem como apoiar o Instituto no aprimoramento do trabalho e de procedimentos. Esse grupo, integrado por representantes de diferentes áreas da empresa, reúne-se, no mínimo, duas vezes ao ano, e trabalha para encontrar sinergias e oportunidades entre o investimento social e outras iniciativas da companhia.

Outro grupo fundamental nesta gestão compartilhada são os Comitês de Desenvolvimento Local (Comitês), grupos integrados por colaboradores das unidades produtivas da BRF, assim como de seus centros de distribuição e sedes administrativas. Em 2014, os Comitês estavam sediados em 35 unidades (o que representa 60% da operação da BRF no Brasil) e mobilizaram mais de 400 colaboradores.

Em 2014, os projetos e programas implementados beneficiaram mais de 88 mil pessoas em 53 municípios.

As informações relacionadas aos beneficiários dos projetos e programas administrados pelo Instituto BRF, divulgadas na nota 7, não fizeram parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

2 Políticas contábeis

A autorização para emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 ocorreu na reunião de diretoria de 6 de fevereiro de 2015.

As demonstrações financeiras estão apresentadas com valores expressos em reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e orientações contidas na Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O Instituto adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

a) Apuração do superávit ou déficit

As receitas do Instituto são provenientes de doações que são registradas somente quando recebidas. O principal mantenedor do Instituto para o ano de 2014 foi a BRF S.A. As despesas relacionadas aos projetos são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata provenientes de sobras de caixa as quais podem ser resgatadas a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização.

c) Obrigações do passivo circulante

Demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço.

d) Imposto de renda e contribuição social

O Instituto, em razão de não ter fins lucrativos, não está sujeito ao recolhimento do Imposto de Renda e da contribuição social sobre o superávit apurado em função de gozar imunidade tributária.

e) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Instituto esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração de resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras do Instituto requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro, o total de caixa e equivalentes de caixa era composto da seguinte forma:

	2014	2013
Bancos	1	380
Aplicações financeiras	1.791	2.750
	1.792	3.130

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, compostas por Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), com liquidez imediata.

4 Partes relacionadas

	BRF S.A.	
	2014	2013
Saldos		
Contas a pagar	266	506
Doações e contribuições recebidas	3.300	6.586

Contas a pagar referem-se integralmente às despesas do Instituto pagas pela BRF S.A., a serem posteriormente reembolsadas pelo Instituto.

As receitas referem-se a doações e contribuições recebidas para manutenção das atividades do Instituto.

5 Patrimônio líquido

Constituem patrimônio do Instituto:

- a) os donativos, legados, subsídios e quaisquer recursos que lhe forem concedidos por pessoas naturais ou jurídicas, associadas ou não;
- b) os rendimentos produzidos por todos os seus bens e direitos.

Conforme estatuto social, o Instituto deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participações no seu superávit. Dessa forma, os superávits dos exercícios de 2014 e 2013 foram integralmente incorporados ao patrimônio líquido.

6 Contribuições e doações

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Instituto recebeu doações de sua sociedade mantenedora, assim demonstradas:

	2014	2013
BRF S.A.	3.300	6.586
Impostos de Transmissão Causa Mortis de Doação (ITCMD)	(–)	(310)
	3.300	6.276

No dia 2/7/2013, foi expedida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo uma declaração de isenção do imposto sobre transmissão “causa mortis” e doação de quaisquer bens e direitos (ITCMD), qualificando o Instituto BRF como entidade isenta de recolhimento. Esta declaração tem validade para o período de 31/1/2014 a 30/1/2015.

7 Recursos aplicados em projetos

	2014	2013
Voluntários BRF	–	884
Inspira (a)	1.635	1.436
Inspira Comunidade (b)	17	–
Comunidade Ativa	–	309
Projetos de Desenvolvimento Comunitário (c)	1.078	–
Estação Digital (d)	71	82
Reciclagem (e)	358	185
Incentivo ao Investimento Social Local	–	6
Concórdia Digital	–	22
Yunus Social Business (f)	46	235
Outros	–	11
Institucional (g)	646	541
	3.851	3.711

Os programas e projetos vigentes em 2014 foram:

a) Programa Inspira (edição piloto)

Lançado pelo Instituto BRF em outubro de 2012, a Edição Piloto do Programa Inspira buscou ampliar o papel estratégico das organizações sociais participantes na promoção do desenvolvimento local por meio do fortalecimento da gestão das instituições. A iniciativa contemplou 56 ONGs de 29 cidades brasileiras e, em 2013, contou com a parceria do Fundo Internacional Socioambiental (FICAS), organização especializada em metodologias de fortalecimento institucional de ONGs. Ao longo de 2013, essas instituições participaram de cinco encontros presenciais de formação, realizados em parceria com o FICAS. Os cursos foram organizados em 80 horas presenciais e um acompanhamento virtual de 20 horas. Como forma de colocar em

prática os conhecimentos adquiridos, após o término do segundo módulo, as entidades selecionadas encaminharam projetos no valor de até 10 mil reais (1º Ciclo de Investimento Financeiro) para melhorias institucionais. Em 2014, as organizações implementaram novos projetos de fortalecimento institucional, desta vez no valor de até 30 mil reais (2º Ciclo de Investimento Financeiro), concluindo assim sua participação no Programa. A partir de 2014 o Programa voltou-se para o investimento em capacitações para o fortalecimento de organizações sociais no âmbito das redes do Programa Comunidade Ativa, passando a se chamar Programa Inspira Comunidade.

	2014	2013
Viagens	–	529
Investimentos diretos	1.635	907
	1.635	1.436

b) Programa Inspira Comunidade

Iniciado em agosto de 2014, o Programa Inspira Comunidade tem como objetivo formar capital humano e social entre as organizações e instituições participantes das redes intersectoriais do Programa Comunidade Ativa, os CDCs (Conselhos de Desenvolvimento Comunitário). A proposta é auxiliar que o trabalho em parceria entre essas organizações seja fomentado e qualificado com a construção de novos conhecimentos a partir do aporte em capacitações para estes participantes. Em 2014 foi realizada a capacitação da comunidade participante no município de Serafina Correa (RS) com o tema educação e a ação terá continuidade em 2015 (organização social parceira: Escola de Notícias). No município de Francisco Beltrão (PR), o CDC e a comunidade foram formados para tratar com a temática da conscientização sobre dependência química (organização social parceira: CEDAPS). Para 2015 a BRF já investiu na formação em conscientização e educação política, que também será aberta às comunidades como um todo, para três municípios de Santa Catarina: Chapecó, Concórdia e Campos Novos (organização social parceira: Politize). Já com a organização social Imagina na Copa, será oferecida capacitação em mobilização social para o CDC de Concórdia

e, também, o grupo Eu Curto Ser Jovem, um grupo de lideranças comunitárias jovens que foi formado durante os trabalhos do CDC e dos Voluntários BRF.

	2014	2013
Investimentos diretos	17	–
	17	–

c) Projetos de Desenvolvimento Comunitário

A maior parte do trabalho desenvolvido em 37 municípios com unidades da BRF pelos Comitês de Investimento Social foi realizado por meio de projetos de Desenvolvimento Comunitário. Esses projetos são planejados e executados através de dois programas: Programa Voluntários BRF e Programa Comunidade Ativa. O Programa Voluntários BRF tem como objetivo viabilizar a participação voluntária em processos de mobilização e transformação social positiva dos colaboradores da BRF. Faz parte de sua metodologia realizar um mapeamento no município e comunidades vizinhas, identificar necessidades, ativos e potenciais e levantar organizações que contribuem para a promoção do desenvolvimento local do município para nortear e viabilizar os investimentos sociais e o trabalho dos voluntários. Por prever ações que em sua maioria são realizadas em ambientes externos à BRF, seguindo o Princípio da Precaução, o Instituto BRF prevê a cobertura de seguro saúde para todos os colaboradores, aprendizes, aposentados e familiares que atuam nas Ações Voluntários BRF. Em 2014 mais de 80 mil pessoas foram beneficiadas pelo trabalho de cerca de 3 mil voluntários que dedicaram 1.035 horas de trabalho voluntário. Foram realizadas 201 ações voluntárias ao longo 2014 pelos Comitês e Voluntários BRF em todo Brasil.

O programa Comunidade Ativa usa a metodologia de formação de grupos intersetoriais e trabalho coletivo para promover o diálogo entre distintos atores locais e fomentar o desenvolvimento dos bairros vizinhos às unidades fabris da BRF, fomentando a criação de CDCs – Conselhos de Desenvolvimento Comunitário. Em 2014 foram 13 os CDCs em operação, que se transformaram em espaços democráticos e participativos de criação das soluções para a vida em sociedade local. Foram realizados 39 projetos coletivos pelo CDC ao longo do ano com cerca de 110 pessoas participando ativamente destas instâncias.

	2014	2013
Investimentos diretos	1.078	–
	1.078	–

d) Estação Digital

A Estação Digital visa contribuir para a empregabilidade de jovens e adultos por meio da capacitação em informática. A iniciativa é realizada em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco e a Prefeitura do Município de Bom Conselho (PE), onde atua. Em 2014, a Estação Digital formou 323 alunos em 36 turmas de cursos de informática básica, intermediária e avançada, além da turma para 3ª idade.

	2014	2013
Viagens	–	8
Comunicação	–	1
Investimentos diretos	71	73
	71	82

e) Reciclação

Projeto piloto de gestão de resíduos sólidos com a comunidade do Morro Prazeres, localizado em Santa Teresa, bairro do Rio de Janeiro. O projeto tem como objetivo promover a atuação intersetorial, com protagonismo comunitário, para que a comunidade faça a correta gestão de seus resíduos e promova a reciclagem, sendo que os resíduos encaminhados para a reciclagem são vendidos a recicladoras parceiras e geram recursos que a própria comunidade reinveste em projetos locais de educação ambiental. Neste ano foram destinadas 12 toneladas de resíduos para reciclagem pela população local e 70 ações de educação e mobilização local realizadas.

	2014	2013
Viagens	–	30
Investimentos diretos	358	145
Planejamento e gestão	–	10
	358	185

f) Yunus Social Business

Em 2013 foi estabelecido um contrato de prestação de serviços com a Yunus Social Business – organização fundada por Muhammad Yunus, Prêmio Nobel da Paz e economista, para realizar um estudo de viabilidade de um projeto entre as duas organizações. Com a conclusão do Estudo e a cobertura de despesas remanescentes, a parceria foi concluída em 2014.

	2014	2013
Viagens	–	28
Eventos	–	15
Planejamento e gestão	46	192
	46	235

g) Institucional

Para realizar as atividades do Instituto BRF e garantir uma execução adequada dos programas e projetos, são realizados investimentos em estrutura, cotas associativas, viagens e eventos de relacionamento, além de comunicação institucional, planejamento e gestão. A partir de 2014, todas as despesas com viagens, comunicação, planejamento e gestão passaram a compor o pacote Institucional e não são mais separadas por projetos ou programas.

	2014	2013
Honorários Contábeis	27	20
Honorários Auditoria	30	–
GIFE	14	13
Rede América	9	1
Comunitas	60	–
Viagens	232	348
Eventos	21	6
Comunicação	74	45
Desenvolvimento	15	26
Planejamento e Gestão	51	82
Sist. de Metodologia de Des. Local	15	–
Reconhecimento de Comitês	6	–
Reconhecimento de Voluntários	31	–
Reuniões Externas de Equipe	11	–
Metodologia de Construção Compartilhada	50	–
	646	541

8 Despesas administrativas

	2014	2013
Despesas com pessoal	659	537
Despesas com tributos	56	7
Outras despesas administrativas	45	32
	760	576

9 Receitas financeiras

	2014	2013
Receitas de aplicações financeiras	165	70
Descontos obtidos	–	1
	165	71

10 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pelo Instituto BRF restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. O Instituto não efetuou aplicações de caráter especulativo, com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

Ficha Técnica do IBRF:

Diretoria

Marcos Sawaya Jank
Diretor Presidente e Diretor Executivo Interino

Conselho Fiscal

Elcio Mitsuhiro Ito
Giovanni Filiberto Lipari
Paulo Zaidan

Equipe

Andréa Henriques
Bárbara Azevedo
Franciela Barros
Janaina Reis Nascimento
Marcela Hitomi Toguti
Maria Christina Vasconcelos Curvelo

Comitês de Desenvolvimento Local 2014

Bom Conselho (PE)
Campo Verde (MT)
Campos Novos (SC)
Capinzal (SC)
Carambei (PR)
Chapecó (SC)
Concórdia (SC)
Dois Vizinhos (PR),
Dourados (MS)
Embu das Artes (SP)
Faxinal dos Guedes (SC)
Francisco Beltrão (PR)
Herval D'Oeste (SC)
Ijuí (RS)
Itajaí (SC)
Itumbiara (GO)
Jataí (GO)
Jundiá (SP)
Lajeado (RS)
Lucas do Rio Verde (MT)
Marau (RS)
Mineiros (GO)
Nova Mutum (MT)
Paranaguá (PR)
Ponta Grossa (PR)
Ravena - Sabará (MG)
Rio Verde (GO)
Serafina Corrêa (RS)
Tatui (SP),
Teutônia (RS)
Toledo (PR)
Uberlândia (MG)
Várzea Grande (MT)
Vieira (SC)
Vitória de Santo Antão (PE)





Instituto BRF

Rua Hungria, 1.400 - Jardim Europa - São Paulo/SP
www.brf-global.com